

AÇÃO EXTENSIONISTA COM AS FAMÍLIAS DAS CRIANÇAS ATENDIDAS NA CLÍNICA DE FISIOTERAPIA DA PUC MINAS BETIM

Bygaele de Fatima Escolastica de Oliveira¹

Caroline Donateli Tomé¹

Cleia Luiza Jesus dos Santos¹

Marina Maia Oliveira Santos¹

Patricia Lemos Bueno Fontes²

INTRODUÇÃO: A disciplina Fisioterapia na Saúde da Criança e Adolescente, do curso de Fisioterapia da PUC Minas Betim, através de sua prática curricular de extensão, possibilita o contato direto dos alunos com as crianças atendidas na Clínica de Fisioterapia da instituição e seus familiares. Entre as principais condições de saúde das crianças atendidas, destacam-se mielomeningocele, paralisia cerebral e síndrome de Down, sendo a paralisia cerebral a principal causa de deficiência motora na infância. A fisioterapia tem papel fundamental na promoção de maior independência funcional dessas crianças. Para o sucesso do tratamento, a participação e a adesão da família são fatores fundamentais. Este trabalho tem como objetivo relatar uma experiência extensionista com os familiares das crianças atendidas no ambulatório de saúde da criança, da Clínica de Fisioterapia da PUC Betim. MATERIAL E MÉTODOS: A atividade foi desenvolvida por alunos da disciplina de Fisioterapia na Saúde da Criança e Adolescente, do 7º período. Foram realizadas duas visitas ao ambulatório de saúde da criança. Na primeira visita, os alunos acompanharam o atendimento de reabilitação de uma das crianças. Na segunda visita, procuraram conhecer e identificar as necessidades específicas das famílias. Após a identificação da principal demanda – dificuldade de comparecimento às sessões de fisioterapia devido à sobrecarga dos pais - foi elaborada uma proposta de intervenção educativa. A intervenção foi apresentada em formato teatral durante o evento "Café com as Famílias", realizado em 22 de maio de 2024. Ao final da apresentação, promoveu-se um momento de reflexão e diálogo com os familiares. RESULTADOS e **DISCUSSÃO:** A intervenção abordou as dificuldades enfrentadas pelos pais no acompanhamento dos tratamentos de fisioterapia, com ênfase na importância da adesão ao

¹ Discente da Pontificia Universidade Católica de Minas Gerais - Campus Betim.

² Pós-doutoranda em Neurociência pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e Professora do Departamento de Fisioterapia da Pontificia Universidade Católica de Minas Gerais - Campus Betim.

tratamento e nas orientações domiciliares. O teatro encenou uma mãe que raramente comparecia às sessões e reclamava da falta de progresso da filha, seguido por um fisioterapeuta explicando a importância do compromisso com o tratamento. Após a encenação, os pais confirmaram a importância de sua participação e refletiram sobre os impactos negativos da falta de adesão às sessões. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A prática extensionista conscientizou a importância da participação ativa da família no tratamento de crianças com condições neurológicas. Foram explorados os desafios enfrentados pelos pais no acompanhamento do tratamento de seus filhos. Estratégias para superar essas dificuldades são essenciais para promover o progresso e melhorar a qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Fisioterapia; Criança atípica; Inclusão; Participação familiar; Otimização do tratamento.

Keywords: Physiotherapy; Atypical child; Inclusion; Family participation; Optimization of treatment.

REFERÊNCIAS

COLLANGE, Luanda André et al. Functional performance of children with myelomeningocele. **Fisioterapia e Pesquisa**, v. 15, n. 1, p. 58-63, 2008. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S1809-29502008000100010. Epub 15 Maio 2012. ISSN 2316-9117. https://doi.org/10.1590/S1809-29502008000100010.

FERREIRA, Fabiane Ramos et al. Independência funcional de crianças de um a quatro anos com mielomeningocele. **Fisioterapia e Pesquisa**, v. 25, n. 2, p. 196-201, 2018. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1809-2950/17006325022018>. Epub Apr-Jun 2018. ISSN 2316-9117. https://doi.org/10.1590/1809-2950/17006325022018.

BIZZI, Jorge W. Junqueira; MACHADO, Alessandro. Mielomeningocele: conceitos básicos e avanços recentes. **Jornal Brasileiro de Neurocirurgia**, v. 23, n. 2, p. 138-151, 2012. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/mod/resource/view.php?id=4941185.